

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE SANTA MARIA (GTPSRSM), REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 2018.

Aos vinte e oito dias do mês de setembro reúne-se nas dependências do Plenarinho da Câmara de Vereadores de Santa Maria o Grupo de Trabalho População em Situação de Rua de Santa Maria (GTPSRSM) pautando a violência policial perpetrada por agentes da Guarda Municipal e Brigada Militar contra as Pessoas em Situação de Rua (Moradia e Sobrevivência) em Santa Maria e pautas apresentadas pelos (as) participantes do GTPSRSM. O mobilizador Reinaldo Santos referiu que as abordagens indevidas a estas pessoas tem prejudicado o trabalho da equipes de abordagem de alguns serviços da prefeitura e espantado de locais tradicionais de localização e convívio estas pessoas. Historiada a situação de Santa Maria, Reinaldo ficou de relatar algumas situações ocorridas e encaminhá-las para a coordenação do Comitê Intersetorial Estadual de População Em Situação de Rua e Enfrentamento à Violência e Discriminação Institucionais, para tomada de providências com base nos Estatutos Legais que amparam a população em situação de rua e definem como ilegais abordagens abusivas e violentas realizadas sem a presença e consentimento dos (as) profissionais da Política da Assistência Social. O material coletado servirá de base para o agendamento de um encontro com os responsáveis pelo comando das corporações supra nominadas. Psicóloga do Centro Regional Especializado da Assistência Social (CREAS), Srª Maria Conrado apontou a necessidade da coordenação do GTPSRSM enviar ofício convidando os serviços CAPS Álcool e Outras Drogas Renascer e Caminhos do Sol e a Casa 13 de Maio para participar institucionalmente dos encontros. Outra demanda apontada foi a necessidade de pautar nos encontros (reuniões, projetos e oficinas) realizados na Casa de Passagem Pousada Acolher a importância das comunidades terapêuticas, promovendo uma escuta clínica dos usuários (as), com vistas a organização de um Residencial Terapêutico em Santa Maria, a saber, um espaço de reinserção social para as pessoas em situação de rua que são desligadas ou saem da Casa de Passagem Pousada Acolher sem perspectiva de abrigamento.

A Assistente Social Aline Marquette e a psicóloga Daiane Vargas explicaram as regras de convivência construídas coletivamente junto aos usuários (as) deste equipamento conveniado da Assistência Social e saudaram a realização quinzenal de um Projeto cujo objetivo é "Dar cor à vida" que realiza oficinas quinzenais trabalhando a construção de demandas destas pessoas e cujos resultados (satisfatórios) já apresentam seus resultados no concernente à limpeza do espaço e higiene pessoal dos usuários. É um projeto que se desenvolve focado no cuidado e na qualidade de vida pessoal e coletiva dos sujeitos coordenado por Aline Marquette que instrumentaliza a questão dos prazos (cada usuário (a) obedece a um Plano de Intervenção elaborado em parceria com a Assistente Social) e a lógica situacional de cada indivíduo. Provocadas pelos mobilizadores do GT Lise Brasil (que referiu a situação de completo abandono dos catadores/recicladores em nossa cidade e solicitou que uma representação da ASMAR participe do próximo encontro) e Reinaldo Santos (que solicitou alguma providência urgente para providenciar a documentação destas pessoas para que possam prover da cidadania) as participantes "institucionalizadas" (representações de instituições) do encontro (Maria Conrado e Aline Marquatto, respectivamente, ficaram de levar esta demanda na reunião mensal realizada nas primeiras sextas feiras no Centro Regional de Assistência Social/CRAS) comprometeram-se a articular por via institucional (SMDS) o envio de um ofício do Chefe do Executivo municipal à Fundação Gaúcha de Trabalho e Ação Social (FGTAS) solicitando a realização do evento "Dia D" em Santa Maria com a presença do SINE MÓVEL ofertando gratuitamente e em tempo real a documentação e outros serviços às populações específicas mencionadas neste relato. As representantes da

Casa de Passagem colocaram a importante demanda da necessidade de judicialização para obtenção de medicação cara demais ou inexistente para alguns usuários(as)/pacientes hospedados neste espaço e solicitaram o apoio e a orientação jurídica do grupo de graduandas em Direito da Universidade Franciscana (UFN) que realizam aos sábados o Projeto "Visibilizando Direitos". O mobilizador Reinaldo Santos ficou de repassar as demandas às estudantes para o agendamento de uma reunião em caráter de urgência. Reinaldo solicitou, ainda, a presença do Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS), Sr. Leonardo Kortz no próximo encontro, para desenvolver a pauta das ações da prefeitura municipal no concernente à reordenação dos serviços direcionados à População adulta em Situação de Rua na cidade (o que inclui esclarecimentos sobre a possibilidade ou não da instalação de um Comitê Pop Rua no município). Outras pautas sugeridas pelos participantes comporão o rol de apresentações do próximo encontro, a ser realizado em 19 de Outubro de 2018, das 14 às 17 horas, no Plenarinho da Câmara de Vereadores: Apresentação do Projeto Gaia/Portas Abertas e breves falas das demais entidades aqui nominadas a integrarem o GTPSRSM. O referido é verdadeiro e dou fé.

Santa Maria, 28 de Setembro de 2018.

Reinaldo Luiz dos Santos.
Mobilizador do GTPSRSM.